

# O que é Bom numa Crise

Ano 6 - Vol.13 – Novembro/2011



Liderança Ministerial

*Caro Líder Ministerial,*

*"Nenhum líder quer lidar com uma crise, mas quando ela vem, não há escolha. Numa ocasião assim, é melhor saber como encontrar valor numa situação de crise, do que entregar-se a ela!"*

*Desejo de bênçãos,  
Dan Reiland*

Ninguém quer uma crise. Mas como líderes, mais cedo ou mais tarde, todos enfrentamos uma. Uma crise traz seu próprio drama; é responsabilidade do líder não adicionar caos à mistura. Uma mão firme e sábia é necessária para navegar em águas conturbadas. Isto, geralmente, requer uma ação imediata, mas deve basear-se na sabedoria, em vez de uma reação emocional.

Crises surgem de inúmeras maneiras e em muitos ambientes - organizacionais, políticos, naturais (desastre físico), governamentais, financeiros, negócios e, muitas vezes, pessoais. E, frequentemente, elas estão interligadas.

Alguns diriam que nosso País (EUA) está em crise. Outros diriam que ele tem estado em crise e, recentemente, ficou muito pior. Para evitar comentário político, deixe-me apenas dizer que a boa liderança é a única coisa que vai tirar-nos da condição em que estamos. Para o bem do povo é necessária liderança sábia para uma navegação bem sucedida em qualquer crise.

Uma crise traz seu próprio drama; é responsabilidade do líder não adicionar caos à mistura. Uma mão firme e sábia é necessária para navegar em águas conturbadas.

Uma crise nunca anda por conta própria e só fica pior se você a torna maior conforme você caminha. Esta é uma das partes difíceis de como lidar com uma situação difícil. Pela própria natureza das circunstâncias, você tem que agir rapidamente e "agora". Se sua liderança não estiver baseada em valores e conduzida em direção a um propósito claro, é fácil sair do caminho e até "quebrar a empresa". Sua missão e valores são o verdadeiro norte. Se você puser seus olhos no alvo e mantiver o foco – provavelmente você enfrentará bem a tempestade.

Um amigo meu faz parte da equipe principal de liderança de uma igreja local. Partilhamos responsabilidades e funções semelhantes. Ele falou-me sobre uma crise financeira em sua igreja. As ofertas caíram bem abaixo das necessidades do orçamento. Decisões difíceis tinham de ser tomadas, mas eles atravessaram-na. Lembrei-o de ter cuidado para que os líderes nem tivessem uma reação exagerada ou abaixo do necessário. Isto é comum durante a crise – fazer demais ou não fazer coisa alguma. Cada líder tem uma tendência – desde exagerar nas ações até fazer muito pouco. Pessoalmente, sei que meu estilo é diminuir o ritmo, por isto estou sempre consciente desta tendência e lidero de acordo. Você sabe qual é o seu?

Outra igreja recentemente contratou um novo pastor principal. Todo mundo está animado e esperançoso. Mas a nuvem do passado está sempre tão perto! O pastor anterior saiu por causa de uma falha moral. Ele teve um “caso” com alguém na igreja. Ele optou por deixar sua esposa e seguir uma nova vida. Escolheu mal. O momento imediato da crise já passou, mas os resíduos ainda são muito reais. O novo pastor terá que liderar com esta realidade em mente.

Escolher sabiamente ao invés de escolher mal. Não é esta a essência para a qual nos esforçamos como líderes? Sabendo disto, muitas vezes me inclino sobre Provérbios 3:5-6: *“Confia no Senhor de toda seu coração e não estribes no teu próprio entendimento; Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.”*

Então, na verdade, o que há de bom numa crise? Deixe-me dar três coisas de valor para você.

- **Uma crise traz a verdade para a superfície**

Uma crise trará à tona a verdade sobre a coragem dos líderes. Mostrará o que é importante e o que não é. Ela rapidamente revela no que você, realmente, crê – e a força da sua fé. Uma crise permite que você saiba o que está funcionando e o que não está. Ela revela as rachaduras. Nem sempre há uma conexão direta com a situação real, mas a fraqueza nunca está longe da fenda. Você sempre saberá mais sobre quem você é quando enfrentar uma crise. Se você aprender com ela, você será mais forte e mais capaz de liderar qualquer coisa que vier pelo seu caminho.

Não estou sugerindo que por "trazer a verdade à tona" haja qualquer coisa escondida no momento. Mas é verdade que quando você está no modo de "piloto automático", você, nem sempre, enxerga o que é bem visível.

- **Uma crise une pessoas**

É verdade que uma crise pode dividir mas isto raramente acontece numa igreja que tem uma missão clara e valores profundos. Na maioria das situações, uma crise pode ajudar a formar uma ligação e galvanizar a igreja em direção a um lugar novo, criativo e mais forte. Na crise as pessoas vão fundo e lutam pelo que elas acreditam - é por isto que é essencial ter uma missão clara. Quando a missão não é clara, uma crise cria o caos. As pessoas polarizam e disputam o poder. Uma igreja onde pessoas sabem quem são, porque elas existem, e para onde elas estão indo tornar-se-á ainda mais comprometida com a causa. A congregação vai unir-se e encontrar um caminho. Uma crise exige medidas em direção a uma solução produtiva. É preciso tempo, persistência e trabalho – mas vale a pena.

Na crise as pessoas vão fundo e lutam pelo que elas acreditam - é por isto que é essencial ter uma missão clara. Quando a missão não é clara, uma crise cria o caos. As pessoas polarizam e disputam o poder.

- **Uma crise dá a você a oportunidade de tornar as coisas melhores**

Ninguém escolhe uma crise, mas elas podem ajudar. É como saúde pessoal. Uma pessoa pode sofrer uma doença grave que a obriga a fazer uma mudança radical em

sua dieta. Não é divertido, mas pode salvar sua vida e ela pode realmente viver uma vida mais saudável, mais longa e mais vibrante no futuro. Isto é verdade na igreja também.

Por exemplo, na igreja que eu mencionei cujo pastor teve um “caso” – eles agora são mais abertos e honestos sobre os relacionamentos em geral. Todos sabem que aquilo poderia acontecer a qualquer um, mas lutam diligentemente para que não aconteça com mais pessoa alguma. As coisas foram remanejadas para o pessoal da equipe ter um dia de folga, ficar com a família e receber aconselhamento, se necessário - sem fazer perguntas.

Sobre a igreja que estava em crise financeira, eles estão resolvendo à sua maneira. Eles estão obtendo mais sabedoria em matéria de dinheiro. Eles estavam sobrecarregados – com muitas dívidas e sem reserva de caixa. Gastavam um percentual muito alto do orçamento total com a folha de pagamento. Estão corrigindo estas coisas e vários outros fatores. A liderança está ensinando como contribuir com maior convicção, compreensão e compaixão e a congregação está atendendo ao desafio.

*“Confia no Senhor de todo seu coração e não estribes no teu próprio entendimento; Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.”*  
Pv. 3.5-6.

Oro para que nenhuma crise recaia sobre você, mas se isto acontecer, minha esperança é que você encontre encorajamento nestes pensamentos e o conteúdo do livro de Provérbios 3:5-6 seja uma fonte de inspiração, direção e confiança.

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@terra.com.br](mailto:wzuccherato@terra.com.br)

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Outubro de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

\*Novidade\* Agora você pode encontrar qualquer número antigo do “Liderança Ministerial” no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>